

Isolamento e identificação de patógenos da mastite nos Campos Experimentais da Embrapa Gado de Leite¹

Thaiane Nunes Batista da Silva², Thais Cristina de Assis Oliveira³, Maria Aparecida Vasconcelos Paiva Brito⁴, Marcos Aurélio Souto Silva⁴, Letícia Caldas Mendonça⁴, Carla Christine Lange⁴, Guilherme Nunes de Souza^{4,5}

¹O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fapemig, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Parte do projeto “Monitoramento de doenças infecciosas para suporte à pesquisa e gestão dos Campos Experimentais da Embrapa Gado de Leite (Embrapa, 05.13.10.001.00.00)”, liderado por Guilherme Nunes de Souza.

²Graduanda em Biologia, Centro de Ensino Superior (CES/JF), Juiz de Fora, MG. Bolsista Pibic-Fapemig. E-mail: yanethaiane@hotmail.com

³Graduanda em Biologia, Centro de Ensino Superior (CES/JF), Juiz de Fora, MG. Bolsista Pibic-CNPq. E-mail: thais.cris.ld@gmail.com

⁴Pesquisador/Analista/Técnico, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG. E-mails: maria.brito@embrapa.br, marcos.souto@embrapa.br, leticia.mendonca@embrapa.br, carla.lange@embrapa.br, guilherme.souza@embrapa.br

⁵Orientador

Resumo: A Embrapa Gado de Leite possui dois campos experimentais com a infraestrutura necessária para a execução de experimentos relacionados a projetos de pesquisa em nutrição, reprodução, melhoramento genético e saúde de bovinos leiteiros. Os bovinos dos campos experimentais são mantidos em diferentes sistemas de produção de leite. O presente estudo teve como objetivo a identificação dos patógenos causadores de mastite por meio de exames microbiológicos do leite de vacas em lactação lotadas em cinco diferentes sistemas de produção. As amostras de leite foram coletadas em duplicata dos quatro quartos mamários em um mesmo frasco (amostras compostas) de cada vaca em lactação. A coleta e a identificação bacteriana foram realizadas de acordo com procedimentos preconizados pelo *National Mastitis Council*. Foram analisadas 712 amostras de leite oriundas de quartos mamários de 356 vacas em lactação. Por se tratarem de amostras coletadas em duplicata, foram estabelecidos critérios para interpretação dos exames microbiológicos. Foram isolados patógenos pertencentes aos gêneros *Staphylococcus* (*S. aureus*, *Staphylococcus* spp. coagulase positivos e *Staphylococcus* spp. coagulase negativos), *Streptococcus* (*S. uberis*, *S. equinus* e *Streptococcus* spp.), *Corynebacterium* e a bactéria Gram-negativa *Escherichia coli*. Em algumas amostras foi isolado mais de um patógeno. Não houve crescimento em 112 amostras (31%) e 40 amostras (11%) se apresentaram contaminadas. Não houve isolamento do patógeno contagioso *Streptococcus agalactiae* em nenhum dos rebanhos. Os patógenos isolados com maior frequência foram *Staphylococcus* spp. coagulase negativos (microrganismos oportunistas), espécies do gênero *Streptococcus* diferentes de *S. agalactiae* (microrganismos ambientais) e *Corynebacterium* sp. (microrganismos contagioso, que causa infecção branda). Medidas de controle de mastite causada por patógenos ambientais, estafilococos coagulase negativos e *Corynebacterium* sp. devem ser intensificadas nos rebanhos

estudados. Mais três coletas de cada rebanho serão realizadas até o término do projeto.

Palavras-chave: sistemas de produção de leite, amostras em duplicata, estreptococos ambientais, estafilococos coagulase negativos